

EM CIMA DO MURO

Você por certo já ouviu essa expressão: “alguém está em cima do muro.”. Ela indica que alguém está em dúvida, indeciso, nem de um lado do muro nem do outro. Usa-se a frase para pessoas, para empresas e até para partidos políticos. Podemos dizer que de certa forma todas as pessoas ficam em cima do muro em algum momento da vida, afinal a indecisão ou incerteza é uma realidade muito presente em determinadas situações. Não é problema estar em cima do muro ocasionalmente. O problema é viver em cima do muro. É ter um comportamento caracterizado pela indecisão. É ser uma pessoa que em determinado momento tem uma posição acerca de determinado assunto e, segundos depois, tem uma posição totalmente oposta.

De fato as pessoas que vivem dessa forma, são permanentemente indecisos. E a questão não é que estão diante de posições que os deixam em dúvida. O que lhes falta na verdade são certezas. São carentes de determinação e firmeza. São pessoas cujos valores pessoais são tão rasos que lá no fundo elas nem sabem o que ou porque fazem ou deixam de fazer as coisas. E aí a ideia do muro vem bem a calhar. O muro é o limite entre uma ideia ou outra. Entre uma posição ou outra. Entre a lealdade a um ou outro. É o limite do conhecimento, da preferência, da escolha. De cima do muro a pessoa está pronta a ir para qualquer lado, e fará isso de acordo com sua conveniência.

O muro é lugar para os fracos. Para os que não estão dispostos a pagar o preço da sua posição firmada, seja ela qual for. O muro é lugar para os que ainda não aprenderam que “sim ou não” são palavras opostas. Não se pode dizer-las ao mesmo tempo. Por isso não se pode agradar a todos, principalmente aqueles que tem posições diferentes.

O muro é um lugar onde muitos querem estar na tentativa de ser amigos de todos. Isso é impossível. O não para aquilo que não aceitamos trará inimizade. E para dizer-lo precisamos descer do muro, fincar os pés no chão e tomar a escolha, fazer a opção e declarar nossos valores.

Ficar em cima do muro não é sequer uma opção. Não se deve considerar tal possibilidade. Se subiu no muro é hora de descer, assumir sua posição e declarar o que você pensa e porque pensa. Pode-se mudar de ideia. Pode-se repensar um assunto. O que não se pode é aceitar tudo, perder a sua identidade e ser considerado um indeciso. Desça do muro, você verá como é bom assumir sua posição.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
www.prgimenez.net
prgimenez@prgimenez.net